

AJ066'80

indústrias

Economia

"INVASÃO" CHINESA

Polo da Glória perdeu 70 fábricas em 10 anos

Setor têxtil no Estado enfrenta competição com roupas importadas da China. Queda na produção em 2011 é das maiores do País

Velha, fechassem suas portas nos últimos 10 anos, especialmente as de peças femininas.

A afirmação é do presidente da Associação e União dos Comerciantes, Industriais e Profissionais Liberais da Glória e Bairros Vizinhos (Uniglória), Marcelo Rocha.

Já Aureo Faé, vice-presidente da Uniglória, acredita que trata-se de um concorrência desleal, pois os tributos no País são altos, ao contrário do que acontece na China, onde o custo de produção é baixo.

De acordo com a Federação das

Indústrias do Espírito Santo (Findes), a produção da indústria têxtil fechou 2011 com queda de 14,9%, uma das maiores no País.

O presidente da Findes, Marcos Guerra, disse que a projeção para este ano é de que até dezembro haja uma queda entre 35% e 40% no faturamento das indústrias têxteis no Estado.

“O setor do vestuário está sob forte ameaça. Hoje, o Espírito Santo concorre com outros países e até mesmo com outros estados, que têm tributos menores”, diz.



AUREO FAÉ, da Uniglória, diz que a concorrência dos chineses é desleal

JULIA TERAYAMA - 27/IV/2010